

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA VISÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Valéria Nilza Pereira
Dianne Cristina Souza de Sena

RESUMO

As aulas de Educação Física no contexto escolar são na sua maioria prática, e que muitas vezes não refletem o desejo e interesses dos alunos, nem do professor, ocasionando a desmotivação. Alguns fatores que influenciam para este cenário são: falta de materiais, estrutura física inadequada, a falta de reconhecimento social da disciplina e o desconhecimento da Educação Física como área que possibilita o desenvolvimento geral dos alunos. Evidencia-se que a participação e opinião dos alunos são de grande importância para o desenvolvimento da aula. Neste contexto o presente estudo tem como objetivo apresentar o ponto de vista dos alunos do Ensino Fundamental II, sobre a Educação Física Escolar. Os aspectos a serem considerados, nesta identificação são: motivo pelo qual participa das aulas de Educação Física, a sua importância, entre outros. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva. Os dados foram obtidos por meio de questionários relacionados à Importância da Educação Física no Ensino Fundamental II. Participaram da pesquisa 30 (trinta) alunos de ambos os sexos do 8º e 9º ano. Através dessa pesquisa pudemos perceber que a Educação Física é uma disciplina muito procurada pelos alunos, mas os significados atribuídos por eles resumem a Educação Física ao esporte, à promoção de saúde e ao lazer, mostrando assim que o componente curricular precisa apresentar e ampliar os seus saberes como forma de expor sua importância para a formação geral dos indivíduos e cada vez mais obter o reconhecimento social da comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Ensino Fundamental.

THE PHYSICAL EDUCATION IN FUNDAMENTAL EDUCATION II: The importance of Physical School Education the vision of the students of a public school

ABSTRACT

The Physical Education classes in the school context are mostly practical, and that often do not reflect the desire and interests of the students, nor of the teacher, causing the demotivation. Some factors that influence this scenario are: lack of materials, inadequate physical structure, lack of social recognition of the discipline and lack of knowledge of Physical Education as an area that allows the general development of students. It is evidenced that the participation and opinion of the students are of great importance for the development of the class. In this context, the present study has the objective of presenting the point of view of Elementary School students on Physical Education in schools. The aspects to be considered, in this identification are: reason why participates in Physical Education classes, their importance, among others. This is a qualitative descriptive research. Data were obtained through questionnaires related to the Importance of Physical Education in Elementary Education II. Thirty (30) students of both sexes of the 8th and 9th grade participated in the study. Through this research we can see that Physical Education is a discipline highly sought by the students, but the meanings attributed by them summarize physical education to sports, health promotion and leisure, thus showing that the curricular component needs to present and expand its Knowledge as a way of exposing its importance to the general formation of individuals and increasingly obtaining the social recognition of the school community.

Keywords: Physical Education, Elementary School

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física em seu processo de organização e formação vivenciou influências, de acordo com a época vivida.

Teve inferência médica, onde a função higienista, era ensinada a população hábitos saudáveis. Após isso, teve o período que foi regida pelos preceitos militares na qual os alunos eram tratados como soldados, preparados fisicamente para proteger a nação.

Na época seguinte, o esporte predominou, e os alunos eram tratados como atletas e as aulas eram voltadas para quem estivesse mais bem preparados fisicamente e os demais eram excluídos gradativamente (DARIDO, 2003).

A Educação Física visa atender a diversidade de corpo e comportamentos, com amplitude e dimensão direcionado para o seu contexto. Porém, ainda observa-se práticas corporais no contexto escolar, que sejam voltadas para a formação de atletas e aulas que visam rendimento do aluno.

As praticas corporais são importantes para a promoção da saúde dos indivíduos. Ao serem desenvolvidas na escola às práticas vão além desses benefícios, relacionadas ao desenvolvimento, crescimento, características motoras, cultura corporal, questões de sociabilidade, afetividade, cooperação, aptidões físicas, formação entre outros. É preciso que os alunos compreendam a sua importância, para que possamos formar cidadãos autônomos, participativos e críticos.

Em 1996, com a reformulação dos PCNs, é ressaltada a importância da articulação da Educação Física entre o aprender a fazer, o saber por que se está fazendo e como relacionar-se nesse saber (Brasil, 1997). De forma geral, os PCNs trazem as diferentes dimensões dos conteúdos e propõe um relacionamento com grandes problemas da sociedade brasileira, sem, no entanto, perder de vista o seu papel de integrar o cidadão na esfera da cultura corporal. Os PCNs buscam a contextualização dos conteúdos da Educação Física com a sociedade a qual estamos inseridos, devendo a Educação Física ser trabalhada de forma interdisciplinar, transdisciplinar e através de temas transversais, favorecendo o desenvolvimento da ética, cidadania e autonomia. Em síntese o que se afirma é que a amplitude da Educação Física no âmbito escolar foi em decorrência de mudanças respeitáveis no plano político-social “e que atualmente é vista como um elemento essencial para a formação do cidadão Brasileiro” fato este reforçado pela Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 2003).

No entanto, o que observamos na escola pesquisada é que as aulas de Educação Física tem o maior foco nas práticas esportivas e na competitividade, resultando assim em uma aula voltada para o treinamento e aperfeiçoamento de habilidades desportivas, onde as questões pedagógicas de ensino-aprendizagem e até mesmo os elementos voltados para a humanização, perdem espaço em seu conteúdo curricular.

Frente a essa realidade, o papel do professor neste contexto é de grande importância, pois sabemos que a partir do momento que suas aulas são bem

planejadas, visando atender as necessidades dos alunos, com espaço físico organizado e recursos didáticos necessários, os discentes estarão sendo direcionado de forma adequada para uma formação social, pessoal e profissional. Dessa forma, espera-se que este aluno adquira novos valores sociais e desenvolva os que adquiriu.

Assim, o profissional de Educação Física deve ter consciência do seu papel dentro da escola, este profissional é elemento fundamental e essencial no processo de ensino aprendizagem.

Mattos (2008, p. 33) relata que:

A partir do momento em que o processo de ensino-aprendizagem for caracterizado pela participação efetiva do aluno e do professor, e que haja trocas de experiências, este relacionamento trará muitas contribuições para o desenvolvimento da autonomia do educando, e o professor estará desempenhado seu papel de educador e não de ditador de ordens e regras.

É necessário que professor seja mediador e tenha conhecimento da área, estando aberto para as mudanças que poderão ocorrer no seu planejamento, conscientizando os alunos de que a aula de Educação Física é um espaço para a aprendizagem, e que esta possa ser, de fato, significativa para os alunos.

A Educação Física não é limitada ao esporte, e sendo assim, voltada apenas para a manutenção da saúde. Entretanto, há pouco conhecimento por parte dos alunos sobre a Educação Física, advindo da falta de interesse em conhecer, ou até mesmo pela falta de oportunidade do contato aos diversos conteúdos estruturantes da Educação Física.

O estudo tem como objetivo discorrer sobre a importância da Educação Física no Ensino Fundamental II devido a sua relevância no âmbito educacional.

2. METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O tipo de estudo desta pesquisa é qualitativa que, segundo Lakatos e Markoni (1992) se constituiu na leitura e interpretação dos dados descritivos.

Conforme Markoni e Lakatos, a interpretação dos dados coletados, é

característico da pesquisa qualitativo, ou seja, caracterizando os dados da pesquisa descritiva, onde ocorre a leitura destes e sua interpretação.

2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população do presente estudo foi composta por 01 professor com formação acadêmica em Educação Física e por alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II de ambos os gêneros, sendo devidamente matriculados.

2.3 PROCEDIMENTOS

Antes de iniciarmos a coleta, foi entregue um termo de livre consentimento para a direção da escola, como também para os responsáveis pelos alunos, no sentido de esclarecer os objetivos da pesquisa e solicitar a autorização da instituição e dos responsáveis, para que os alunos respondessem os questionários que foram aplicados no período de 19/09/2016 a 23/09/2016.

A escola na qual realizamos a entrevista foi na Escola Pública localizada na cidade de Tangará/RN. A escola atende nos três turnos, matutino, vespertino, e noturno de 1º ao 9º ano e a EJA, Educação de Jovens e Adultos, atualmente a escola atende o total de mil alunos.

O questionário foi aplicado com 01 professor e 30 alunos, sendo 15 alunos de uma turma do 8º ano e 15 alunos do 9º ano. No momento da entrega do questionário tanto para o professor quanto para os alunos foi explicado o objetivo da pesquisa e como deveriam ser preenchidos não podendo ser levado para casa ou respondido depois.

2.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO

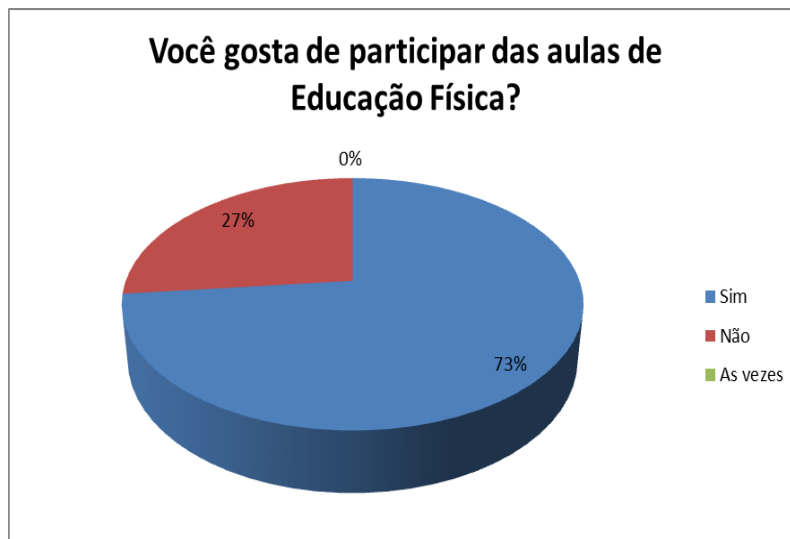
Para análise e interpretação do resultado foi utilizado gráficos colocando de forma ordenada de acordo com as respostas, dando ao final a porcentagem do resultado para cada pergunta. Dessa forma os dados foram analisados procurando expressar de forma clara os resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da análise são apresentados e paralelo realizamos as discussões tendo como apoio no debate teórico os autores: Rangel-Betti (1995), Grespan (2002), Tojal (1995, apud GHILARDI, 1998), Kunz (1991, apud BALBÉ,

2008), Sousa e Altmann (1999).

Gráfico 1 – Você gosta de participar das aulas de Educação Física?

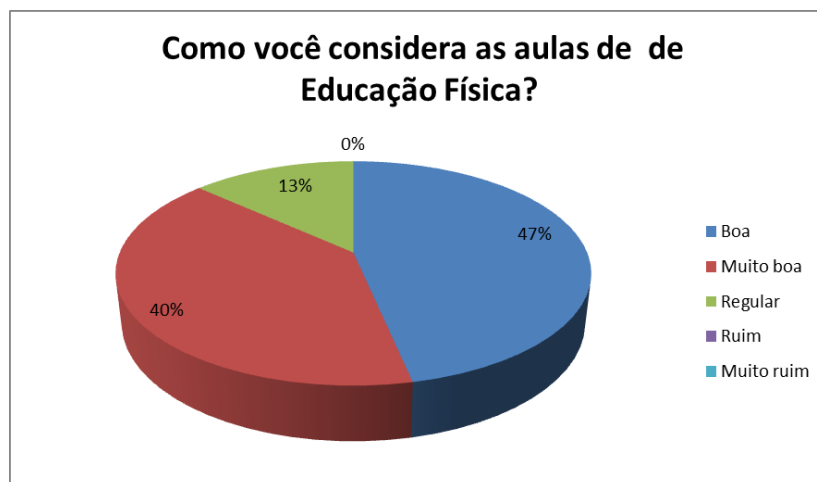


Quando perguntado aos alunos se gostavam de participar das aulas de Educação Física, dos trintas alunos entrevistados, 22 disseram que “sim” gostam de participar. Enquanto 8 do total, afirmaram “as vezes” participam. Sendo assim, observamos que os alunos na sua maioria, gostam de participar das aulas.

Para Rangel-Betti (1995), o relacionamento aluno-professor, pode determinar a participação ou não do aluno, não só durante as aulas de Educação Física escolar também nas atividades extraescolares.

Os professores de Educação Física devem buscar novas possibilidades de ensino aprendizagem, visando motivar os alunos com aulas estimulantes e como forma de manter essa assiduidade. Trabalhar de forma lúdica com os alunos, incluindo nesse processo de transformação escolar, colabora na aprendizagem e compreensão dos conteúdos, por meio de aulas criativas e inovadoras.

Gráfico 2 – Como você considera as aulas de Educação Física?



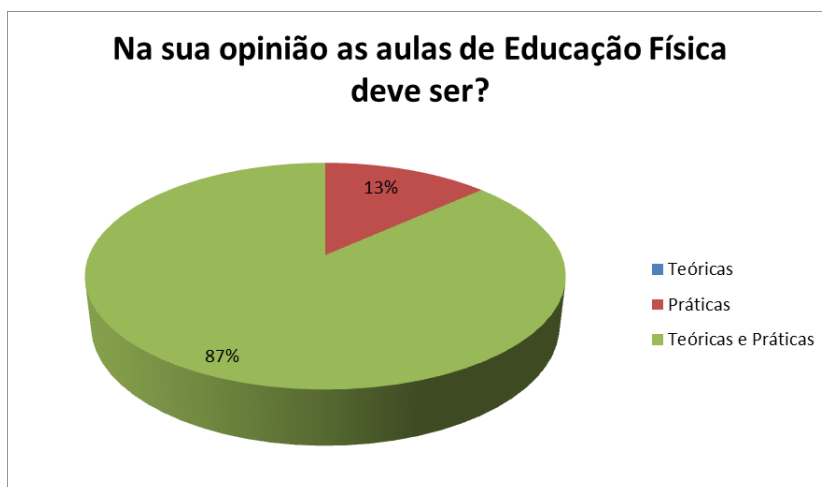
O gráfico 02, apresenta os resultados relacionados às aulas de Educação Física, e dos 30 alunos entrevistados, 14 consideram as aulas 'boas', 12 afirmaram muito boa, e 4 alunos, consideram ser regular.

Nesse contexto, Grespan (2002, p. 84) configura que:

A Educação Física deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando o aprimoramento como seres humanos numa perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem, que busca o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos, abrindo espaço para discussões sobre aspectos éticos e sociais.

Em função disso, a Educação Física precisa considerar a realidade em que o aluno está inserido e seus respectivos conhecimentos prévios, para que as atividades propostas possam ser significativas ao educando.,

Gráfico 3 – Na sua opinião as aulas Educação Física deve ser?



Sucintamente, evidenciou-se que os alunos gostam das aulas e de afazeres da Educação Física e da maior parte das vivências que ela proporciona, e também em decorrência de se tratar de aulas fora da sala de aula (na quadra) dado relevante que resume o exposto “prazer” pelas aulas.

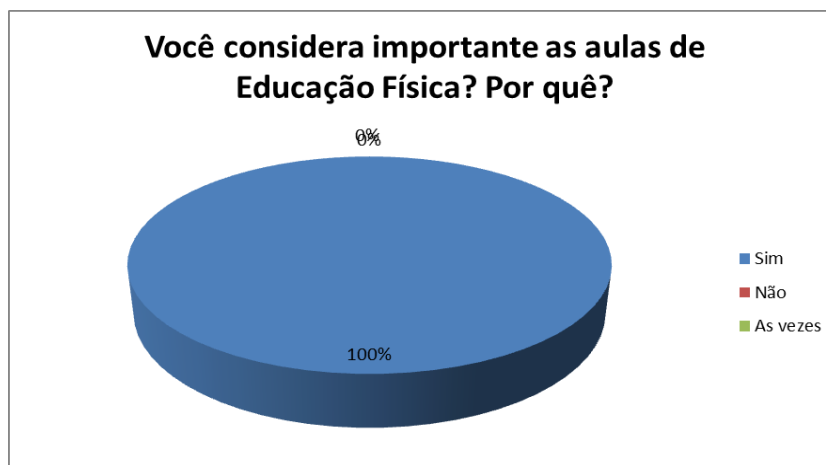
O gráfico 03, resulta que na opinião dos alunos, 26 afirmaram que as aulas devem ser teóricas e práticas, e 4 apenas práticas.

O autor Tojal (1995, apud Ghilardi, 1998)) apresenta que a teoria refere-se aos conhecimentos produzidos e sistematizados, e a prática refere-se ao saberes aplicado que é resultante destes sistematizados.

Com isso, os alunos tem conhecimento de que é importante relacionar as aulas teórica e prática, que as aulas não são só voltadas à prática em si, mas que haja um detalhamento do conteúdo a ser estudado pois o adolescente já traz consigo uma bagagem de informações e aprendizados extraescolar.

Assim sendo, as aulas para esse público devem ser inovadoras, criativas e atraentes, é preciso planejar aulas específicas para avançar e aprofundar os conteúdos, respeitando seus interesses e despertando novos saberes e aprendizados.

Gráfico 4 – Você considera importante as aulas de Educação Física? Por que?



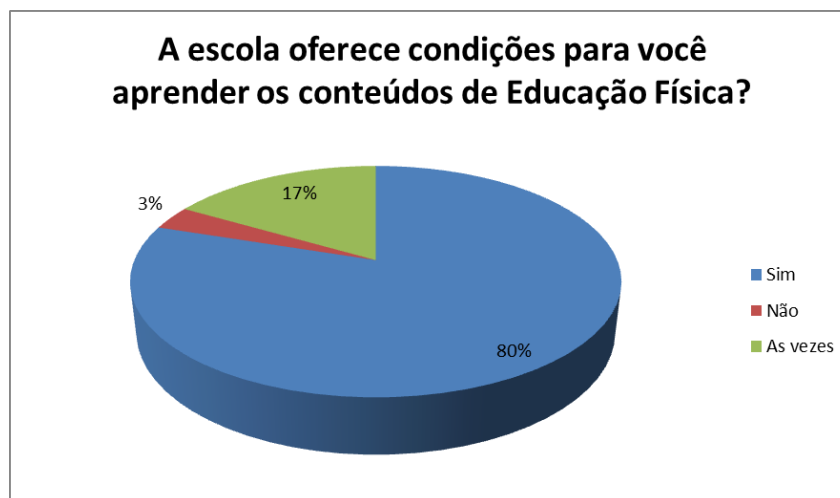
O gráfico 04, questiona: Você considera importante as aulas de Educação Física? Porque?. Todos os alunos, consideram importantes.

A educação física faz parte de um processo pedagógico integrado na escola como componente curricular, pertence à escola e nela se define como cultura escolar. Assim a área é responsável pela manifestação corporal como prática, que se estabelece através de relações sociais nos diferentes contextos da vida humana (KUNZ, 1991 apud BALBÉ, 2008).

A Educação Física é construída através das relações sociais do indivíduo, assim entende-se que não se limita pela formação física do indivíduo. A Educação Física constrói-se com as diversidades corporais e culturais advindas de todos os contextos sociais.

Nesse pensamento, de acordo com as respostas dos questionários observamos que os alunos estão identificando a Educação Física apenas como método de promoção de saúde, desconhecendo suas variedades e propostas, onde enquadram os aspectos sócio-culturais. Contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades de aprendizagem, permitindo ao aluno a exploração motora, as descobertas em suas realizações de criar novos caminhos a partir das experiências vivenciadas.

Gráfico 5 – A escola oferece condições para você aprender os conteúdos de Educação Física?



O gráfico 05, apresenta a seguinte pergunta: A escola oferece condições para aprender os conteúdos de Educação Física? 24 alunos disseram que sim, 1 não, 5 as vezes. Quando questionados aos alunos se a escola oferece condições para aprender os conteúdos de Educação Física os resultados mostraram uma superioridade onde nos leva a entender que as aulas são realmente significativas, não necessitando de complementação.

Vimos em nossa pesquisa que a metodologia utilizada pelo professor é tradicional inovadora, quanto aos conteúdos seu referencial é nos PCNs Parâmetros Curriculares Nacionais, Temas transversais e tecnologia.

De acordo com Daolio (1998), na Educação Física os métodos tradicionais foram considerados aqueles em que o conhecimento gira em torno das modalidades esportivas, aos tratados de fisiologia esportiva e os manuais de preparação física, de forma mecânica e automatizada.

Sendo assim, o professor trabalha com seus alunos de acordo com a realidade da escola e seu plano de ensino, sempre procurando inovar e diversificar, trabalhando e envolvendo atividades com os alunos como jogos, competições, práticas de aptidão física, gincanas, leituras de textos, trabalhos escritos e práticos, dinâmica em grupo, uso de tv, dvd, etc.

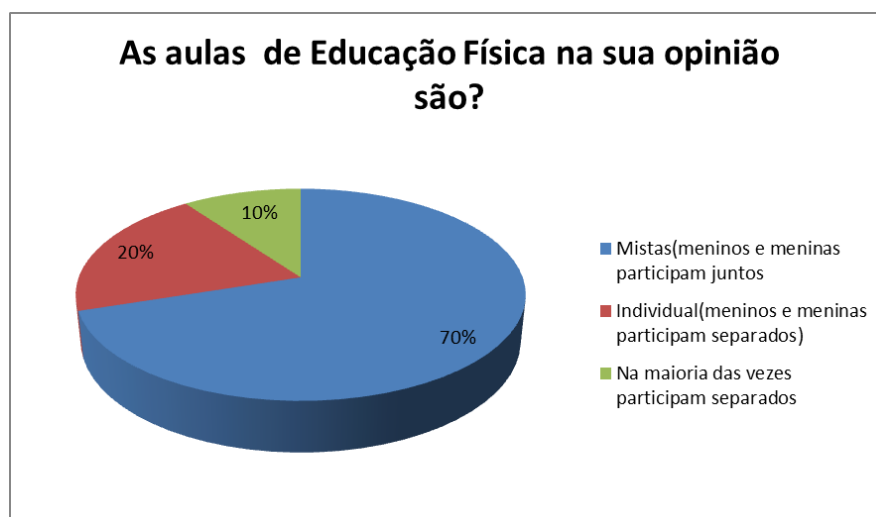
Conforme afirma Barbosa (2001, p.19)

[...] É necessário que o professor faça uma explanação do que é a Educação Física, pois até mesmo por serem adolescentes, elas têm a idéia

de que é somente jogar bola. Devemos explicar todo o processo de como é uma aula de Educação Física, ressaltando o lado educacional tanto do corpo como do intelecto, explicar os processos de higiene, convivência em grupo (socialização), preconceitos (racial, religioso, social, sexual), mas sempre de uma forma alegre, que se adeque à sua linguagem.

Por isso é necessário que o professor leve em consideração todos os fatores envolvidos, metodologia, conteúdos, procurando um novo formato na elaboração das aulas, para mostrar o verdadeiro valor da Educação Física no ambiente escolar. O campo é muito amplo, os conteúdos precisam ter uma complexidade crescente a cada série acompanhando o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno, precisa existir uma relação teórica-prática na metodologia de ensino.

Gráfico 6 – As aulas de Educação Física na sua opinião são?



Na escola na qual foi realizada a pesquisa, nos mostra que as aulas de Educação Física 21 alunos dizem ser mistas 6 separados e 3 individualizadas. O professor tem por missão promover a integração social do aluno, através das atividades físicas onde as diferenças sejam aceitas entre meninos e meninas.

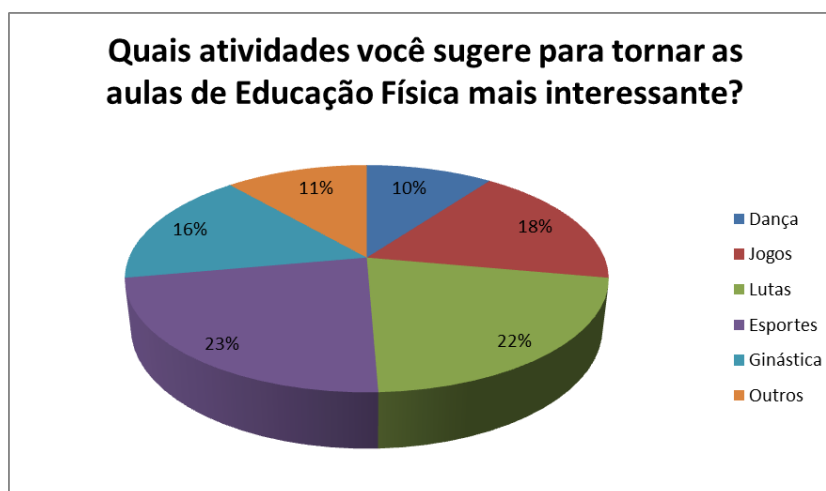
As aulas separadas por sexo podem ter o mesmo professor para as duas metades da turma em horários diferentes, ou até mesmo um professor para cada. Para Correia (2004, p.8) é um desafio para os educadores, em sua pesquisa realizada em escolas públicas ele constatou que mesmo em aulas mistas ocorre separação de grupos de mesmo sexo. Por outro lado, tem como finalidade problematizar as questões de gênero, proporcionando um entendimento da

construção cultural das diferentes posições de poder, do feminino em relação ao masculino e vice-versa na nossa sociedade, tentando minimizar algum tipo de hierarquia entre os gêneros.

Podemos observar nas aulas mistas o ensino da Educação Física na escola no qual foi feita a pesquisa, acontece da seguinte forma, as turmas são mistas, é comum, durante as aulas, os estudantes são divididos em grupos do mesmo sexo onde meninos no meio da quadra jogam futebol enquanto as meninas procuram outras atividades ou nem isso, apenas sentam em um canto para conversar.

Ou seja, mesmo as escolas e professores que tem a política de não separar as aulas acabam muitas vezes inconscientemente incentivando essa prática, pois não basta montarmos turmas mistas, se os professores não respeitarem os interesses de ambos os gêneros.

Gráfico 7 – Quais atividades você sugere para tornar as aulas de Educação Física mais interessante?



Os alunos entrevistados 14 preferem jogos, 8 dança, 17 lutas, 18, esportes, ginástica 13 e outros, 9 disseram que além das opções citadas deveriam existir mais esportes.

Os resultados advindos do gráfico 10 nos mostra para tornar as aulas mais interessantes seriam necessários que existisse outras práticas esportivas.

O professor deve ser capacitado para apresentar mais de uma forma de conteúdo a ser trabalhado, porém o professor entrevistado na prática não trabalha os conteúdos como realmente é pra se trabalhar com seus alunos, alegando não ter um espaço adequado, e material para desenvolver suas aulas, é possível afirmar

que o professor não tem atendido as expectativas dos alunos. Se ele se mantiver rígido em suas atividades, que não são do interesse dos alunos acabará os afastando da sua disciplina.

Percebemos nesta pesquisa o quanto os alunos estão limitados apenas em jogar futebol dentro do ambiente escolar. É necessário que as aulas de educação física, abranja todas as áreas de seu conhecimento possível, porque a educação física é dotada de uma variedade de assuntos que não se resume ao futebol. Vimos também que as aulas de educação física para os alunos são um tempo e espaço de descanso, fazendo assim parecer que as aulas são livres, para fazerem o que quiserem. Mas não é essa visão que queremos que os alunos possuam referentes às aulas de educação física, e sim que haja um entendimento da sua razão e comprometimento com a matéria que possui as mesmas responsabilidades que os demais componentes curriculares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, procuramos apresentar o ponto de vista dos alunos do Ensino Fundamental II, sobre a Educação Física escolar dos alunos do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) em relação às aulas de Educação Física vivenciadas no ambiente escolar. Pudemos destacar que os alunos entendem ao seu modo a educação física, com a realidade escolar, que a educação física para eles, é o esporte, é o futebol, e seu conhecimento sobre tal assunto é fechado.

Assim, destaca-se a ação decisiva do Professor no processo de ensino aprendizagem, que, além do conhecimento necessário do conteúdo a ser aplicado, deve estar motivado, ser criativo, responsável e organizador. A motivação deve ocorrer para que busque novas metodologias, conteúdos e consiga tornar sua aula prazerosa aos alunos, a criatividade, para enfrentar as dificuldades que o dia-a-dia proporciona como turmas com número elevado de alunos, a falta de material esportivo em quantidade necessária com relação à demanda e, algumas vezes, a falta de espaço para a realização das práticas.

A responsabilidade e a organização são indispensáveis para qualquer atividade e imprescindíveis no processo ensino aprendizagem. Enfim, salienta-se a importância de um método de aplicação do conteúdo, que não necessariamente trabalhe com uma única modalidade, porém o mesmo deve ser respaldado pelo

Projeto Político Pedagógico da Escola, para que ocorra a plenitude do processo Ensino Aprendizagem, buscando desta forma a evolução do ensino e subsídios para o desenvolvimento integral do cidadão.

Sabemos que a “culpa” pelos fracassos educacionais presentes e atuais também envolve o sistema educacional atual (estruturas físicas, formação inicial nos cursos superiores, salário etc.). Porém se nós, professores de Educação Física, nos munirmos da real vontade de compreender melhor os fatos, refletir sobre eles e buscar a transformação, diretamente na nossa relação com os alunos e os conteúdos e estratégias que propomos em nossas aulas, e, indiretamente, em relação a todo o sistema educacional, pelo menos teremos alunos com formação melhor qualificada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília MEC/SEF, 1997.

DARIDO, S.C. **Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades.** Perspectivas da Educação Física escolar. UFF, v.2, n.1, p. 5-25, 2001.

DARIDO, S.C; RANGEL, I. C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GHILARDI, R. **Formação profissional em educação física: a relação teoria e prática.** Motriz. v. 4, n. 1, Junho, 1998.

KUNZ, 2001 apud BALBÉ, Giovane Pereira. **educação física escolar: aspectos motivadores.** Buenos Aires, 2008.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONE, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica.** São Paulo, SP: Atlas, 2003.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo. Editora Atlas S.A.-1992.

MARQUES, Marta Nascimento; KRUG, Marília de Rosso. **Educação física escolar: expectativas, importância e objetivos**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - Nº 122 - Julho de 2008.

MATTOS, M. G; NEIRA, M. G. **Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editora, 2008. 139p.

RANGEL-BETTI, Irene Conceição. **Educação Física escolar: a preparação discente**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas: 16 (3):158-167 Maio/1995.

TOJAL, J.B.G. **A dicotomia Teoria/Prática na Educação Física**. ANAIS III Semana de Educação Física. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, p.17-21, 1995.